



**Ilhabela.** Colucci discorda da posição adotada por Doria



**Regra.** Exame RT-PCR é exigido aos fins de semana



**Liberação.** Cidade tem setores em operação desde 9 de abril



**Estado.** Governo rebate críticas e aponta 'negacionismo'

## ILHABELA

**Thaís Leite**  
@\_thaisleite



Foco de resistência na região ao Plano SP, o Litoral Norte tem adotado duras críticas ao governo João Doria (PSDB). E se de um lado o prefeito Toninho Colucci (PSDB) classifica o governador como general, do outro, o Estado rebate em defesa de que Ilhabela não se torne "a ilha da morte".

Hoje, das quatro cidades litorâneas da região, só Ubatuba não adota medidas mais flexíveis, em função de determinação judicial. Em Ilhabela, antes de qualquer aval, foram liberados restaurantes, salões de beleza, ambulantes e academias. O cenário foi semelhante em Caraguatatuba e São Sebastião, onde o comércio também pôde reabrir. Em entrevista a **OVALE**, Colucci questionou o fato do Plano SP fazer a análise conjunta das 39 cidades da **RMVale**. Para ele, é um erro.

"É uma divisão administrativa com cidades diferentes. O Litoral Norte é diferente do Vale do Paraíba que é diferente da Serra da Mantiqueira. Economicamente, o Litoral, principalmente Ilhabela, tem na economia só o turismo. Então, quando fecha, quando faz esse lockdown que o governador Doria gosta de fazer, ele breca 100% da economia do município", afirmou.

### CENÁRIO.

Ilhabela, segundo o prefeito, atingiu um cenário de "tranquilidade" por meio da adesão de estratégias eficazes, que incluem o monitoramento de todos os positivados diariamente, fornecimento de oxímetro, além de medidas como a ampliação da frota do transporte público. "Os nossos números são inclusive atestados pela Vigilância Sanitária do governo

# 3

**CIDADES**  
do Litoral Norte decidiram não seguir regras determinadas pelo governo Doria no Plano SP



Vinicius Fracchetta/OVALE

**Prefeitura.** Toninho Colucci se diz contrário às posições do Estado

## ILHABELA

“Não existe diálogo. O governador virou um general, ele dá ordens e não escuta ninguém”.

**Toninho Colucci**  
Prefeito de Ilhabela

## ESTADO

“A conduta [do prefeito] é típica de quem flerta com o negacionismo e maus exemplos de Bolsonaro”.

**Marco Vinholi**  
Desenvolvimento Regional

## JUDICIÁRIO

### MP faz cobranças por adoção do Plano São Paulo nas três cidades

**COBRANÇA.** Após as cidades decidirem reabrir estabelecimentos considerados não essenciais pelo governo estadual, o Ministério Público informou ter adotado uma série de medidas para o cumprimento do Plano SP. Em Caraguatatuba, um ofício foi encaminhado pela promotoria na segunda-feira, solicitando explicações sobre a decisão. O prazo para resposta é de cinco dias e o município

disse que irá responder. Já em São Sebastião, uma representação para a Procuradoria-Geral de Justiça, solicitando a instauração de uma ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade), foi enviada na sexta-feira. Por enquanto, o caso se encontra em andamento. O município disse não ter sido notificado. Ilhabela, por sua vez, tem ADIN sobre o tema instaurada desde março. A ação está em andamento no Tribunal de Justiça. ■

do Estado, sabem a situação de Ilhabela e das outras cidades do litoral. Como é que a gente pode ficar fechado se a nossa situação aqui é de tranquilidade? Então as pessoas vão deixar de morrer de Covid e vão morrer de fome”, disse.

“Não existe diálogo com o governo do Estado. O governador virou um general, ele dá ordens e não escuta ninguém”, disse. ■

## ESTADO

### ‘Ilhabela não pode ser a ilha da morte’, rebate Marco Vinholi

**DORIA.** Para o secretário de Desenvolvimento Regional de SP, Marco Vinholi, a posição de Colucci é de insensibilidade frente à situação enfrentada pelo estado. “Ilhabela não pode ser a ilha da morte”, disse. “Nem mesmo as mais de 361,8 mil vidas que o Brasil já perdeu para a Covid-19 em um ano, sendo 37,5 mil delas apenas na primeira quinzena de abril, parecem sensibilizar o prefeito Toninho Colucci ou chamá-lo à responsabilidade inerente ao cargo que ocupa pela terceira vez em Ilhabela”, disse. A **OVALE**, o secretário disse ainda que as recentes atitudes do prefeito da cidade litorânea estão “divorciadas da realidade”. “Tudo fica ainda mais lamentável quando se trata de alguém que tem mestrado na área médica. A conduta é típica de quem flerta com o negacionismo e os maus exemplos do presidente Jair Bolsonaro”. ■

**QR Code.** Vídeo com Colucci e a nota do Estado na íntegra

